



SEFIC2017
UNILASALLE

A PESQUISA E O
RESPEITO À DIVERSIDADE

16 A 20 DE OUTUBRO DE 2017

ISSN 1983-6783

O MOVIMENTO PUNK NAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Gabriela Gomes Scherer, Fabrício Pontin (orientador)
Universidade La Salle

Área Temática: Ciências Humanas

Resumo: Há uma grande diversidade de teóricos, em diferentes contextos históricos, que abordam os diferentes tipos de sociedade e a atribuição de poder a um governante. Sociedade é um processo que consiste na interação de pessoas que possuem características em comum sendo elas principalmente culturais ou sociais. A partir desta definição, é possível compreender o conceito de Sociedade Civil Global, onde os indivíduos participantes podem compartilhar dos mesmos interesses e características sem necessariamente ocuparem o mesmo espaço. Com o fim da Guerra Fria, os processos de globalização se intensificaram, facilitando e proporcionando maior interação entre comunidades distantes, abrindo espaço para novos atores no Sistema Internacional, como atores não-estatais, novas formas de política multilateral e transnacional foram desenvolvidas uma nova ideia de Sociedade Civil Global emergiu. À parte do governo, a Sociedade Civil Global permite que indivíduos e organizações expressem seus interesses comuns além de fronteiras, como movimentos sociais, organizações não-governamentais, organizações religiosas e grupos comunitários. Um desses movimentos sociais é o Movimento Punk, que não só desenvolve um papel social, mas também político, pois pode agir sobre o indivíduo e influenciar na sua formação política. O Punk surgiu na década de 70 com uma forte cena musical em Nova York e ganhou uma visibilidade maior em Londres. Mais do que um gênero musical e estilo, transformou-se em um movimento social e também político. Logo a cena Punk tornou-se global proporcionando espaço para troca de informações e mensagens, assim, o movimento oferece uma nova forma de analisar as relações internacionais e o sistema internacional. Com um tom crítico ao status quo, o Punk desafia, questiona e, na maioria das vezes, se opõe às normas e práticas políticas e econômicas, além de incentivar o indivíduo a criar, expressar-se e mudar aquilo que o incomoda no ambiente onde vive de uma maneira chamada Do It Yourself (D.I.Y), ou seja, do seu próprio jeito. Esse projeto busca analisar o surgimento do Movimento Punk dentro de um contexto político, econômico e social na década de 70, de que maneira e através de quais elementos foi se estabelecendo na cena local, como se internacionalizou e tornou-se global e por fim, qual o seu impacto político, tanto na vida do indivíduo e no coletivo, quanto nas relações internacionais e no sistema internacional.

Palavras-Chave: Movimento Punk, Política, Sociedade Civil Global